



CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS

Recredenciado pela Portaria Ministerial nº 1.162, de 13/10/16, D.O.U. nº 198, de 14/10/2016
AELBRA EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO S.A.

MEDICINA VETERINÁRIA –2019/2 RELATÓRIO FINAL - ESTÁGIO SUPERVISIONADO

IDENTIFICAÇÃO
Estagiário: Kelly Moreira Correia
Supervisor na Empresa: Otávio L. Fidelis Junior
Supervisor: Guilherme Augusto Motta
Relatório: Final
TÍTULO DO TRABALHO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MEDICINA VETERINÁRIA
AVALIAÇÃO DO SUPERVISOR
Nota:
Comentário:
CONTEÚDO PRODUZIDO



CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS

Recredenciado pela Portaria Ministerial nº 1.162, de 13/10/16, D.O.U. nº 198, de 14/10/2016
AELBRA EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO S.A.

Kelly Moreira Correia

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

RELATÓRIO PARCIAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CLÍNICA,
CIRURGIA E ANESTESIOLOGIA DE GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS.

PALMAS-TO

2019

Kelly Moreira Correia

RELATÓRIO PARCIAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CLÍNICA,
CIRURGIA E ANESTESIOLOGIA DE GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS.

Relatório apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina de Estágio Supervisionado em Medicina Veterinária do curso de bacharel em Medicina Veterinária do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).

Supervisor: Prof. Me. Guilherme Augusto Motta

PALMAS-TO

2019

RESUMO

O Estágio Supervisionado em Medicina Veterinária foi realizado a primeira parte na UVV (universidade de vila velha) no estado de Espírito Santo. Durante o estágio foram acompanhadas atividades voltadas a atendimentos clínicos e cirúrgicos de grandes animais. O estágio foi finalizado nas instalações do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra na cidade de Palmas, Tocantins. As principais atividades acompanhadas no hospital veterinário foram consultas, cirurgias e internação.

Sumário

1 INTRODUÇÃO	6
2 APRESENTAÇÃO DO LOCAL DO ESTÁGIO	7
2.1 UNIVERSIDADES DE VILA VELHA (UVV).....	7
2.2 HOSPITAL VETERINÁRIO DO CEULP/ULBRA.....	10
3 METODOLOGIA.....	20
4 DESENVOLVIMENTO	23

1 INTRODUÇÃO

O estágio é uma etapa importante no processo de desenvolvimento e aprendizagem do acadêmico, pois possibilita a vivenciar na prática conteúdos vistos na teoria relacionadas com a profissão. Permite a troca de experiências entre os funcionários, residentes e colegas, promovendo um intercâmbio de novos conceitos, planos e estratégias. Além disso é possível contato direto com tutores, sendo de grande importância na atuação da profissão.

O principal objetivo do estágio é preparar acadêmicos para o mercado de trabalho, assumindo um papel importante na sociedade, como profissional qualificado. A partir disso é possível levantar pontos críticos que poderão ser mudados conforme discussões entre profissionais e estagiário levando a um bom sucesso de conduta e resposta de nossos pacientes.

O estágio foi iniciado dia 05 de agosto de 2019 ao dia 06 de setembro de 2019 na UVV (universidade de vila velha) localizado na Rua Viana, Av. Boa Vista, s/nº, Vila Velha, estado Espírito Santo no setor de clínica, cirurgia e anestesiologia de grandes animais, sobre supervisão do professor Dr. Otávio Luiz Fidelis Junior, veterinário contratado Dr. Álvaro Oliveira e residentes do hospital. No período de estágio foi possível acompanhar atendimentos clínicos e cirúrgicos, agregando conhecimento e experiência para a vida profissional. A Segunda parte do estágio supervisionado foi realizada no Centro universitário luterano de Palmas Tocantins (Ceulp/Ulbra) localizado no Plano diretor sul com endereço Av. Teotônio segurado, 1501 sul, cep: 77019-900 que possui uma estrutura completa e profissionais capacitados para que possa transmitir conhecimento e ensinar o que tiver ao seu alcance.

2 APRESENTAÇÃO DO LOCAL DO ESTÁGIO

2.1 UNIVERSIDADES DE VILA VELHA (UVV)

O estágio supervisionado foi realizado desde o dia 05 de agosto de 2019 na instituição Universidade de Vila Velha (UVV), situada em Vila Velha no estado de Espírito Santo, tendo como supervisor o Médico Veterinário Dr. Otávio Luiz Fidelis Junior.

O Hospital Veterinário Prof. Ricardo Alexandre Hippler inaugurado no ano de 2002 realiza atendimento clínico e cirúrgico de grandes pequenos e grandes animais, além de animais silvestres tanto na rotina quanto emergência, funcionando 24 horas todos os dias, conta com um grande número de profissionais como médicos veterinários contratados, residentes, professores e estagiários

A clínica de grandes animais atualmente conta com um veterinário contratado, duas residentes e professores que atuam na supervisão de residentes e estagiário, discussão de casos e realizam atendimentos em horários de aulas com alunos e todos os demais presentes no hospital.

Logo na entrada da área de atendimento (figura 1) há 5 baias grandes, com piso emborrachados, com um bebedouro, um comedouro e um apoio para rede de feno em cada baia. Cada baia possui duas saídas, uma para o lado externo que dá acesso aos piquetes de areia e a outra que dá acesso à área interna que possui 5 baias pequenas com um comedouro e bebedouro cada.

Figura 1 - Entrada de acesso a clínica de grandes animais do Hospital Veterinário Prof. Ricardo Alexandre Hippler.



Fonte: Arquivo pessoal

Possui um tronco de contenção de madeira (Figura 2), duas salas distintas que são utilizadas uma para guardar medicamentos e ferramentas usadas para casqueamento e contenção (Figura 3) e uma sala que é usada como escritório para professores e residentes, que contém um computador, requisição de exames, livros para consulta, dois armários de metal para guardar pertences pessoais/ arquivos, um telefone e um quadro branco.

Figura 2 Tronco de contenção do setor de grandes animais do Hospital Veterinário Prof. Ricardo Alexandre Hippler.



Fonte: Arquivo pessoal

Além disso ainda na área interna, o hospital veterinário dispõe de duas pias, dois armários embutidos que são guardadas caixas de soro, compressas estéreis e não estéreis, gaze estéril, dois quadros brancos nas paredes, armário de metal guarda volume com portas individuais, uma máquina de fazer gelo, uma geladeira utilizada para armazenar medicamentos que precisam de uma temperatura controlada, um banco com 5 lugares e 3 bancos de metal e 4 caixas coletoras para descarte um para perfuro cortantes, um para panos e compressas sujas, uma para lixo hospitalar em geral e outra para lixos em comum.

A área externa possui 5 piquetes, sendo 3 deles de areia e que em dois deles ficam os animais destinados as aulas de semiologia, sendo um bovino e um equino e 2 usados para plantação de capim. Um tronco de madeira com balança para contenção e pesagem de bovinos. Uma varanda de chão cimentado com um tronco de metal, onde ocorre algumas das aulas práticas e aonde é guardado os feno de Tifton e Alfafa. Possui também 2 banheiros sendo masculino e feminino para uso de funcionários, estagiários, alunos e proprietários de animais.

Figura 4 - Piquetes destinados ao rebanho didático destinados as aulas do setor de grandes animais do Hospital Veterinário Prof. Alexandre Hippler.



Fonte: Arquivo pessoal

Contamos com um setor da parte cirúrgica com sala pré-operatória com paredes acolchoadas e com piso de borracha aonde é feita a Medicamentos Pré Anestésicos do animal e a recuperação pós-cirúrgica do mesmo.

2.2 HOSPITAL VETERINÁRIO DO CEULP/ULBRA

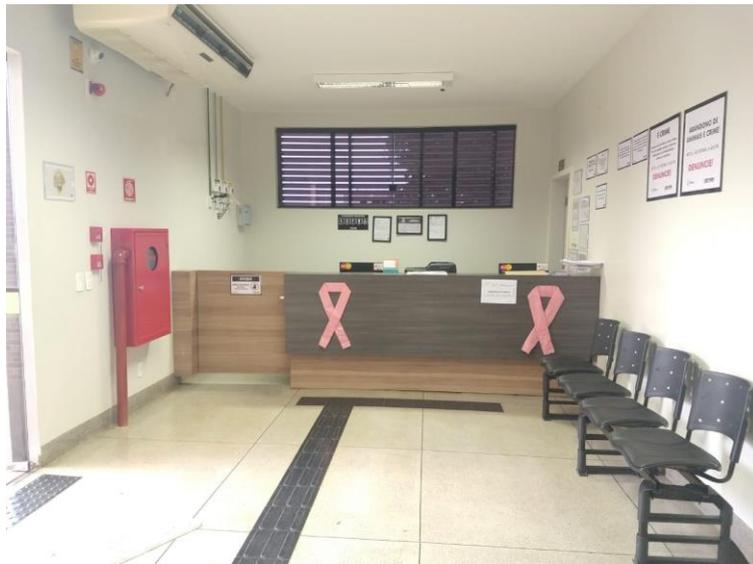
O Hospital veterinário do CEULP/ULBRA conta com uma grande estrutura, investimento em torno de 8 milhão de reais em infraestrutura e equipamentos, e atende animais de pequeno e grande porte na área de clínica médica, cirúrgica, anestesiologia, internação, ortopedia, oncologia, dermatologia, radiologia, ultrassonografia, odontologia e reprodução.

Atualmente o Hospital Veterinário está aberto para atendimento a comunidade interna e externa 24 horas por dia. Conta com médicos veterinários, distribuídos entre docentes, residentes e contratados. Os serviços são executados por profissionais e conta com o apoio dos discentes através dos estágios do curso de Medicina Veterinária.

A instalação do Hospital veterinário é subdividida em dois blocos, sendo de grandes e pequenos animais, a seguir foto explicativas das características do local. No bloco de pequenos animais possui uma recepção onde os tutores aguardam atendimento com seus animais, um ambulatório local preparado para pacientes em

casos de emergência, dois consultórios utilizado para consultas e retornos, uma preceptoria ambiente em que se encontram médicos veterinários, residentes, diretora do hospital, professores e preceptores, para debater sobre casos clínicos e tirar dúvidas, farmácia onde se encontra todos os medicamentos e materiais cirúrgicos utilizados na rotina, sala de raios-X que realiza exames radiográficos, sala de ultrassom utilizada para diagnostico de doenças que acomete a parte interna do animal e duas intenções, sendo uma de animais infecciosos, ambiente próprio para receber animais com suspeita de doenças contagiosas e a intenção onde todos os animais que necessitam de suporte mais rigoroso são destinados e por fim sala de preparo cirúrgico, neste local e feito todo o preparo do paciente, como tricotomia do local onde será feito a cirurgia, acesso da artéria safena e a MPA (medicação pré-anestésica), para que em seguida entre no bloco cirúrgico.

Figura 1 - Recepção do Hospital Veterinário do Centro Universitário Luterano de Palmas



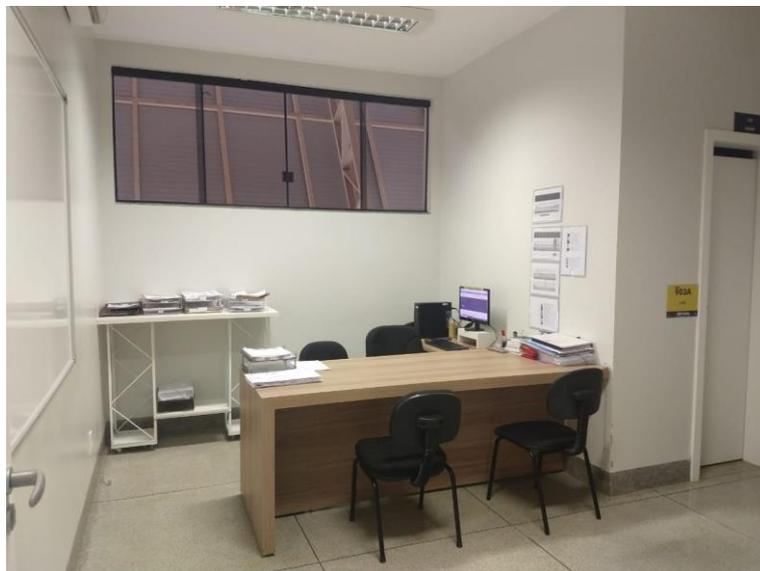
Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 2 - Ambulatório para atendimento de emergência do Hospital Veterinário do Centro Universitário Luterano de Palmas



Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 3 - Preceptoria local na qual são discutidos casos atendidos no Hospital Veterinário Luterano de Palmas.



Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 8 - Consultório I do Hospital Veterinário do Centro Universitário Luterano de Palmas.



Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 9 - Consultório II do Hospital Veterinário do Centro Universitário Luterano de Palmas.



Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 4 - Farmácia do Hospital Veterinário do Centro Universitário Luterano de Palmas.



Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 5 - Sala de Raios-X do Hospital Veterinário do Centro Universitário Luterano de Palmas.



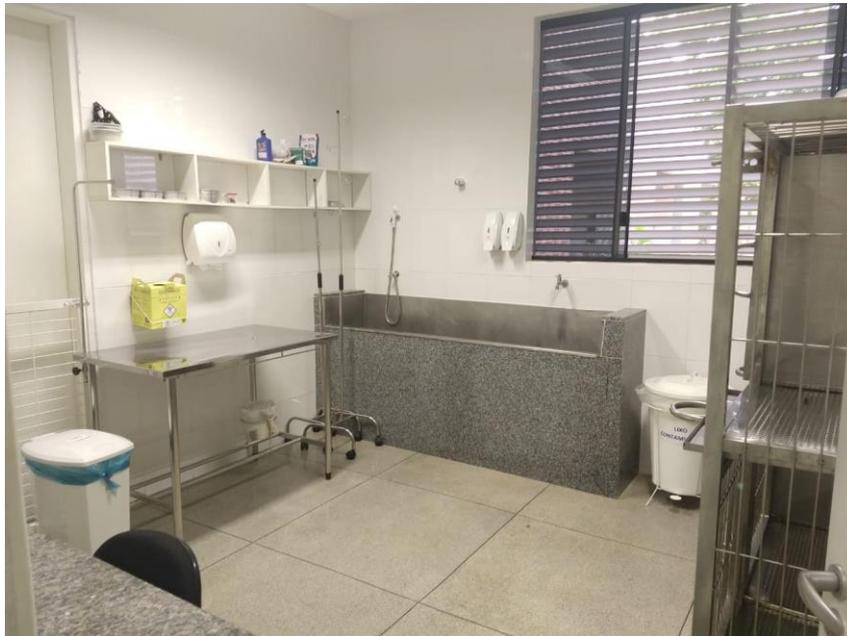
Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 12 - Sala de Ultrassonografia do Hospital Veterinário do Centro Universitário Luterano de Palmas.



Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 13 - Centro de Internação de animais com doenças infecto contagiosas do Hospital Veterinário do Centro Universitário Luterano de Palmas



Fonte: Arquivo Pessoal

O Bloco cirúrgico conta com área de esterilização suja aonde matérias ou instrumentais de cirurgia chegam após um procedimento para que possam passar por uma parte do processo de limpeza e posteriormente ir para a área limpa, área de esterilização limpa onde se passa material e instrumental “pré-limpo”, para que se possa passar por um processo de esterilização, salas de cirurgias onde é realizado o ato cirúrgico, recuperação anestésica que após a cirurgia o animal é encaminhado para a devida recuperação , antissepsia e preparo local em que as pessoas que irão realizar e auxiliar o procedimento cirúrgico se paramentam, possui pias para que possa realizar a antissepsia das mãos e braços, diminuindo riscos de infecção no paciente e a técnica cirúrgica local utilizado para aula, onde professores ensinam os alunos algumas técnicas utilizadas em cirurgia e também os diversos pontos de suturas.

O bloco de grandes animais conta com estrutura para receber diversas espécies de grande porte e produção. Possui um tronco de contenção utilizado nos primeiros atendimentos aos animais sendo uma forma mais segura de trabalhar, baias para equinos, bovinos, suínos e pequenas ruminantes utilizadas para internação ou para aguardar consulta medica, nestas baias tem bebedouro e cochos para alimentação dos animais e palha de arroz no piso, buscando um melhor

conforto para o animal, curral utilizado para procedimento a campo e abriga animais, possui brete de contenção, facilitando o manejo e tratar de algumas enfermidades com segurança, conta com uma passarela de observação, para que os alunos fiquem em cima e consiga observar com clareza as aulas acontecendo em baixo. Conta com aprisco não fica pequenos ruminantes.

Figura 14 - Tronco de Contenção do setor de grandes animais do Hospital Veterinário do Centro Universitário Luterano de Palmas.



Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 15 - Baias para pequenos ruminantes do setor de grandes animais do Hospital Veterinário do Centro Universitário Luterano de Palmas.



Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 16 - Baias para equinos do setor de grandes animais do Hospital Veterinário do Centro Universitário Luterano de Palmas.



Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 17 - Curral com passarela para acadêmicos observar melhor procedimentos cirúrgicos a campos do setor de grandes animais do Hospital Veterinário do Centro Universitário Luterano de Palmas.



Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 18 - Brete de contenção do setor de grandes animais do Hospital Veterinário do Centro Universitário Luterano de Palmas.



Fonte: Arquivo Pessoa

Figura 19 - Aprisco para pequenos Ruminantes do setor de grandes animais do Hospital Veterinário do Centro Universitário Luterano de Palmas.



Fonte: Arquivo Pessoal

O bloco cirúrgico de grandes animais conta com uma grande estrutura de equipamentos dos mais sofisticados proporcionando ótimas condições para a realização do ato cirúrgico.

3 METODOLOGIA

Na área de estágio foram desenvolvidas atividades relacionadas a clínica e cirurgia de equinos, sendo que diariamente eram cumprido 8 horas de estágio e atendimentos em plantões. Após a chegada do paciente ao hospital veterinário, primeiro realizava-se a anamnese com o tutor onde a partir das informações passadas para a equipe de atendimento o animal era direcionado para o exame físico, sendo esse de acordo com o quadro clínico que o animal apresentava como auscultação, temperatura corporal, observação de andado dos animais para análise de claudicação, avaliação de cavidade oral e por fim exames auxiliares como radiografias, ultrassonografias, microbiológicos, hematológicos e bioquímico para que assim obtive diagnóstico definitivo e posteriormente realização de tratamento.

Figura 7 - Utilização de Ultrassonografia como diagnóstico diferencial do setor de grandes animais do Hospital Veterinário Prof. Ricardo Alexandre Hippler.



Fonte: Arquivo pessoal

Os animais internados eram monitorados diariamente, sendo esta no período da manhã e da tarde, aferindo frequência cardíaca, respiratória, temperatura, movimentos intestinais, coloração de mucosa, tempo de preenchimento capilar, fezes, urina, apetite, observações conforme a suspeita clínica e evolução do animal.

O trabalho desenvolvido por estagiários no local era acompanhar e auxiliar veterinários, residentes e professores, na organização de materiais e medicamentos, separar medicação dos animais internados conforme prescrito na ficha dos pacientes, monitoramento diariamente, em algumas oportunidades realizar coleta de sangue e encaminhar amostras ao laboratório. Nesse período foi possível fazer sondagem orogástrica e nasogástrica tanto equinos quanto bovinos, colocar e fixar cateter e realizar palpação retal com fins de treinar em animais saudáveis. Agregando no aprendizado tanto na prática quanto na teoria para exercício da profissão no futuro.

Durante os dias os dias de estágio, foi feito o acompanhamento de três procedimentos cirúrgicos, sendo dois procedimentos no mesmo animal. O primeiro procedimento foi feito lavagem articular e drenagem de abscesso localizado no pescoço. O segundo procedimento foi feito para acelerar processo de cicatrização

de um animal tratado para pitiose, tendo então como consequência uma ferida aberta. Para obtenção de melhor resultado desse caso foi utilizado uma técnica denominada enxerto de pele, onde se tirou pequenos fragmentos de tecido (derme e epiderme) da região de pescoço e introduzido na região da ferida, buscando um fechamento mais rápido da ferida. Terceiro procedimento feito foi uma segunda lavagem articular descrito anteriormente no primeiro procedimento devido o resultado no primeiro procedimento não apresentar efeito positivos como esperado.

No hospital veterinário, as principais atividades acompanhadas foram as consultas, onde os estagiários juntamente com os residentes e médicos veterinários faziam a anamnese e exame físico do animal com observação dos parâmetros vitais, palpação de linfonodos, visualização das mucosas e busca por ectoparasitas.

Após todo o exame físico o clínico pedia muitas vezes exames complementares, como checke ou para identificar um distúrbio que estava acontecendo no organismo, são eles: Hemograma; Creatinina; ALT; FA. Este pedido depende da real situação de cada paciente que pode variar, podendo ser pedido ainda mais tipos de exames, como por exemplo, o exame sorológico para identificar se o animal possui leishmaniose que é o teste de ELISA + RIF diluição total, ou uma punção de linfonodos, realizando um exame citológico em busca de presença de macrófagos para identificar leishmaniose no animal.

No bloco cirúrgico, os estagiários podiam acompanhar e auxiliar os cirurgiões e até mesmo instrumentar, realizando a tricotomia do paciente, assepsia, canulação, aferir parâmetros, administrar a medicação pré-anestésica (MPA). Durante os dias de estágio no Hospital veterinário, foi feito o acompanhamento de uma cirurgia de Orquiectomia em cão, que foi de grande importância para tirar dúvidas que surgiram no momento do procedimento cirúrgico.

Outra atividade desempenhada durante um atendimento de emergência, foi o raio x. O animal foi atropelado e durante a anamnese e exame físico, a possibilidade de haver uma fratura de membro pélvico esquerdo foi levantada, sendo então, solicitado o exame de raio x. A oportunidade de ficarem na internação gatil e canil foi de grande importância, pois lá, é possível aprofundar um pouco mais na prática sobre cuidado com os animais e responsabilidade que devemos ter como futuro médico veterinário como nossos pacientes.

4 DESENVOLVIMENTO

As atividades desenvolvidas durante o período do Estágio Curricular Supervisionado em Medicina Veterinária na universidade de Vila Velha (UVV), consiste basicamente em acompanhamentos junto aos médicos veterinários, residentes e professores desenvolvendo atividades bastante variadas que incluía organização dos materiais e equipamentos até a execução das atividades.

No período de 1 mês de estagio, foi atendido no hospital veterinário de grandes animais da Universidade de Vila Velha (UVV) 8 animais, sendo esses de idade, raça, sexo e afecções variadas. Sendo os dados coletados e demonstrados conforme a (Tabela 1).

Tabela 1. Dados coletados conforme a rotina de atendimento em quinos no Hospital Veterinário de grandes animais da Universidade de Vila Velha (UVV).

Raça	Idade	Sexo	Afecções
Manga Larga	8 meses	Fêmea	Abcesso Solear
Manga Larga	9 meses	Macho	Auricoloplastia
Manga Larga	3,3 anos	Fêmea	Sepse
Manga Larga	3,5 anos	Macho	Tremor Muscular
Manga Larga	3,3 anos	Fêmea	Enxerto de Pele
Quarta de milha	2,5 anos	Macho	Abcesso Subsolear
Quarta de milha	5 dias	Fêmea	Isoeritrólise Neonatal
Pentelusa	3,3 anos	Macho	Curativo

As atividades desenvolvidas no hospital veterinário, foram bastante variadas, como atendimentos de emergências, cirurgias, curativos, consultas e internação e tivemos a oportunidade de acompanhar várias suspeitas clínicas.

Foi possível acompanhar um total de 48 animais na clínica e internação, apresentando afecções distintas conforme demonstra abaixo na (tabela 2):

Tabela 2. Dados coletados conforme a rotina de atendimento no setor de clínica do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra.

Suspeita Clínica	Número de Animais
Leishmaniose	12 Animais
Cinomose	3 animal
Doença Periodontal	2 animais
Dermatite	5 animais
Piometra	3 animal
Hemoparasitose	4 animais
Fratura	4 animais
Tumor venéreo Transmissível (TVT)	2 animais
Cardiopata	2 animal
Doença Renal	1 animal
Total	28 animais

A internação é dividida em canil, gatil e internação de doenças infecto contagiosas. No período de estagio foi possível acompanhar 18 animais nesse locais, sendo distribuídos conforme a tabela a baixo (Tabela 3)

Tabela 3. Animais acompanhados no setor de internação do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra

CANIL	GATIL	DOENÇAS INFECIOSAS
15 animais	5 animais	5 animal

No bloco cirúrgico foi possível acompanhar apenas quatro castrações de macho, denominada orquiectomia.

